

De uma enorme mancha negra



Em recente edição do *Jornal HoraH*, mais precisamente no dia 19 de fevereiro deste ano, esta

coluna abordou sobre a importância do princípio poluidor-pagador. Alertava que as indústrias de petróleo enfrentam quase que diariamente problemas de vazamentos e acidentes durante as diversas fases da produção de petróleo e seus derivados.

Uma explosão numa das plataformas de petróleo localizada no Golfo do México ocasionou, no dia 21 de abril, uma enorme mancha negra de petróleo, que está causando uma catástrofe sem precedentes na história ambiental dos Estados Unidos. Alguns especialistas estimam que o poço estaria liberando no oceano a quantia de 25 mil barris por dia (algo em torno de 800 mil litros). Uma operação sem precedentes na história tenta conter o vazamento.

Um prejuízo incalculável para a fauna e flora daquela região. Reservas ambientais

correm riscos (a costa da Louisiana, por exemplo, é famosa pela fauna que abriga). Várias espécies de aves que transitam naquela região, entre elas os pelicanos-pardos (espécie com risco de extinção) encontram-se sob ameaça. Os peixes (principalmente as savelhas e atuns) e tartarugas que transitam na região, logicamente, encontram-se também sobre grande ameaça.

Prejuízos também alcançam as atividades econômicas (turismo, indústria, etc) nos quatro Estados americanos da região: Louisiana, Alabama, Mississippi e a Flórida.

O presidente americano, Barack Obama, ordenou de imediato a proibição de novas perfurações de poços de petróleo em alto-mar e que sejam exigidas tecnologias mais seguras. Também afirmou que a empresa responsável pela operação deverá pagar a conta.

O assunto interessa a todos os brasileiros, pois a descoberta pela Petrobrás de novas jazidas de petróleo na camada do pré-sal (estima-se a quantia de 8 a 12 bilhões de barris), deixa

o Brasil entre os países com maior reserva petrolífera do mundo. Uma enorme polêmica sobre a distribuição dos royalties entre os Estados e municípios brasileiros está instalada.

Na noite do dia 06.05.2010 (quinta-feira) um canal de televisão fez interessante documentário demonstrando a tecnologia, precisão e os grandes investimentos necessários para as diversas fases de exploração de petróleo em alto-mar. Mostrou também o dia a dia dos profissionais embarcados e os riscos que correm os envolvidos nestas tarefas.

Este tipo de acidente acima relatado não deixa margem de dúvidas de que o mundo necessita entrar urgente numa era ambiental, com tecnologias limpas e seguras para o meio ambiente. Por isso, nunca custa repetir: entre a manutenção de meio ambiente saudável e desenvolvimento danoso, optemos pelo primeiro. Até o momento em que escrevo este texto haviam fracassado as tentativas de estancar o vazamento.